

ESTUDO SOBRE A OPINIÃO DOS ESTUDANTES QUANTO ÀS MODALIDADES DE ENSINO PRESENCIAL E ENSINO Á DISTÂNCIA

Jacqueline Silvia de Lima

Raquel Cristina da Silva

Rafael Khódor Resende

RESUMO

O presente trabalho busca identificar as diferenças no ensino superior EaD (Educação a Distância) e no ensino presencial e saber qual a opinião dos estudantes da cidade de Franca quanto a eficiência do EaD e suas características. O trabalho tem como objetivo apresentar os conceitos de SI (sistemas de informação), TI (tecnologia da informação) que auxiliam no processo de aprendizagem e as definições do ensino presencial e EaD. Busca ainda identificar a opinião, a satisfação e a imagem das diferentes modalidades de ensino superior junto aos estudantes universitários. Para tanto, são realizadas pesquisas bibliográfica, documental, e pesquisa de campo descritivo-quantitativa, com aplicação de questionários junto aos estudantes nas diversas universidades existentes em Franca, SP. A análise dos dados inicia-se por dados demográficos, seguido de um questionamento quanto à satisfação, qual a melhor modalidade de ensino, as diferenças e a qualidade de ensino. Os resultados apontam que as modalidades de ensino influenciam, e que os alunos de EaD certamente fariam curso exclusivamente a distância no futuro enquanto os de ensino presencial provavelmente fariam.

Palavras-Chave: Ensino a Distância, Ensino tradicional, Estudantes Universitários, Qualidade de Ensino Superior, Sistema de Informação e Tecnologia da Informação.

INTRODUÇÃO

Os avanços tecnológicos têm proporcionado novos meios de interação entre as pessoas, assim como as oportunidades de aprendizagens na educação, permitindo criar diferentes e inovadores métodos para a realização das aulas. Trata-se de uma revolução, que vem mudando com o fácil acesso hoje pela internet o que facilita e permite montar sistemas mais eficientes.

No ambiente educacional tal realidade não é diferente, em meio ao mundo tão globalizado e competitivo, a busca por conhecimentos de informações e o uso contínuo da TI (Tecnologia de Informação) e do SI (Sistema de Informação), é constante e de extrema necessidade.

Com a realização do trabalho, através da pesquisa de campo será possível identificar a opinião, a satisfação e a imagem das diferentes modalidades de ensino superior junto aos estudantes universitários. Desta forma, será possível compreender se há diferenças na qualidade do ensino superior Ead e presencial.

OBJETIVOS

O objetivo geral da pesquisa é identificar as vantagens e as desvantagens das modalidades de ensino superior presencial e à distância. Pretende-se ainda identificar qual é a opinião dos estudantes de ensino superior da cidade de Franca-SP quanto à cada tipo de modalidade de ensino.

Para atingir o objetivo geral da pesquisa, são traçados diversos objetivos específicos. São objetivos secundários da pesquisa:

- Apresentar os conceitos de sistemas e tecnologia da informação, e mostrar como os sistemas podem ser usados como auxílio ao processo de ensino e aprendizagem.

- Apresentar os conceitos de ensino presencial, semi-presencial e ensino à distância, identificando suas principais características, definições, diferenças, vantagens e desvantagens de cada modalidade de ensino.

- Analisar a evolução dos cursos à distância e verificar os aspectos relativos à qualidade dos cursos à distância.

- Apresentar as características do ensino superior em Franca-SP, identificando as Instituições de Ensino Presencial e as instituições que praticam as modalidades de ensino à distância presentes na cidade.

- Comparar a opinião dos estudantes tanto com os alunos de curso à distância como os que cursam presencialmente, com relação à eficiência das modalidades de cursos.

- Verificar a opinião dos estudantes e de potenciais estudantes com relação aos cursos à distância e às suas características gerais, se eles se sentem seguros a cursarem cursos não presenciais.

- Identificar o nível de satisfação dos alunos do curso ead e cursos presenciais em relação aos aspectos relativos à aprendizagem e demais aspectos

de cada modalidade e comparar as opiniões a partir dos diferentes cursos do ead e cursos presenciais.

- Identificar qual a imagem das diferentes modalidades de cursos, ou seja, se os estudantes consideram ou aceitam igualmente as certificações providas de cursos à distância e cursos presenciais.

CONCEITOS DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO (SI) E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

Segundo Rezende (2005, p.22) é genericamente considerado sistema de informação todo sistema usando ou não recursos de tecnologia, que manipulam dados e geram informações.

Sistemas de informação é a união de dados e informações, são os elementos inter-relacionados, que juntos fornecem mensagens. Utiliza hardware, software, recurso de pessoas, redes, dados, coletam, armazenam, processam e controlam, os dados são convertidos em informações a fim de transmitir resultados cada vez mais eficientes e eficazes, na busca do sucesso.

O SI na suas várias maneiras existentes de serem usadas contribui em grande escala de benefícios para as instituições educacionais, facilitando na gestão de organização.

A TI utiliza as mais diversas tecnologias, flexibilidade, agilidade, veracidade, precisão, aplicativos como o e-commerce, e-bussines, e-learning, uma serie de elementos para facilitar, agilizar, aumentar a produtividade.

Para Rezende (2005, p.62) a tecnologia pode ser entendida como o conjunto de recursos computacionais para manipular dados e gerar informações e conhecimentos.

Dentro dessa visão de gestão da tecnologia da informação, as tecnologias e seus recursos devem ser compatíveis, modernas, econômicas, adequadas, úteis e padronizadas (REZENDE; ABREU, 2003, p.63).

Pode-se notar que a tecnologia e a informação são dependentes e juntas podem obter grandes sucessos, pois o sistema de informação utiliza das informações e a tecnologia dos instrumentos para construir os dados com agilidade.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO

O SI como o próprio nome descreve é baseado em informações para chegar a determinadas conclusões. A educação também depende muito de informações tanto para os professores, tutores como para os alunos.

Desta forma, no setor educacional, o SI colabora sendo usado como obtenção de informação, representação de idéias como textos e desenhos e comunicação usando a tecnologia segundo (Litto e Formiga 2009, p. 184).

Hoje em dia as pessoas obtêm a opção de estudar em casa à distância e devido a isto, é de muita importância o SI e a TI, pois são estes elementos que proporcionam a facilidade de obter informações que ajudam nos estudos, pesquisas, trabalhos e também de manter interligados com outros alunos e ainda com professores e tutores.

Jonassen (2009, p.184) entende que a TI como parceira intelectual não apenas estende, mas amplia as capacidades humanas pelo uso de bancos de dados e sistemas especializados.

Para os alunos que estudam em casa é de extrema importância o SI e a TI, pois nem sempre estará a disposição informações claras e precisas, portanto a busca pelo conhecimento se faz cada vez mais necessária e contínua, visto que o conhecimento é a base primordial para qualquer atividade seja ela profissional, no campo acadêmico ou em qualquer modalidade do ensino presencial, semi-presencial ou a distância.

ENSINO PRESENCIAL, ENSINO À DISTÂNCIA E ENSINO SEMI-PRESENCIAL

Grandes evoluções estão ocorrendo durante os últimos anos e o ensino faz parte dessas mudanças. Com isso, ensinamentos centrados diretamente no professor estão sendo inovados. É onde agora encontra-se a tecnologia e o ensino a distância.

Então hoje começam a se aproximar programas, tecnologias e gerenciamento tanto dos cursos presenciais como dos cursos à distância. Com isso os profissionais necessitam de reorganização diante de suas aulas.

Segundo Moran (2001, p 3) o conhecimento só se faz forte, se consolidado quando o reorganizamos dentro da nossa própria perspectiva, do nosso universo, nosso contexto, por isso precisamos ter o nosso tempo, nosso dia.

As dificuldades são grandes, mas é muito importante saber transformar a informação em conhecimento e sabedoria, e ainda ser ético.

Devido a isso pode-se perceber que independente do ensino sendo presencial ou à distância, o que importa são os tipos de profissionais que serão futuramente, respeitando acima de tudo e trazendo benefícios para nossa sociedade modificando nossa cultura de comodismo.

Moran (2001, p 1) diz que hoje começa a se aproximar metodologias, programas, tecnologias e gerenciamento tanto dos cursos presenciais como dos cursos a distância.

Pode-se perceber que ainda existe um determinado preconceito com o ensino a distância, mas com o passar do tempo ele está se desenvolvendo cada vez mais.

Diante do mundo cada vez mais tecnológico, da necessidade pelo conhecimento é possível supor que em mais alguns anos o curso a distância pode superar o presencial.

Alonso e Alegrette (2003, p 172) dizem que o importante não é a presença física do professor, que muitas vezes é inteiramente indiferente, importa sim que os alunos sintam a presença onde esteja a resposta por suas solicitações.

Pode-se considerar diante de tantas informações que seja difícil de comparar o ensino a distância e o presencial. Para ambos obterem sucesso basta estarem interligados nas mudanças diárias, principalmente para utilização da tecnologia, obter objetivos e uma boa estrutura.

O ensino a distância, está mudando muito seus conceitos diante disso demonstra para o aluno que para obter o conhecimento não é tão necessário a sabedoria dos professores, pois a dedicação deve ser do próprio aluno.

Diferentemente do ensino a distância o presencial insiste que sem a presença do professor não existe ensino, pois eles são considerados mestres que estão disponíveis a todo o momento para tirar qualquer dúvida, no qual defendem suas idéias.

Ensino Semi-presencial ocorre quando é realizando uma parte de forma presencial (com presença física, numa sala de aula) e outra parte de forma virtual ou a distância (com pouca presença física) através de tecnologias de comunicação. O conceito de ensino semi-presencial começou a ser mais utilizado a partir do surgimento de novas tecnologias que permitiram o aprimoramento do ensino a distância. Dessa forma, tornou-se possível incluir num mesmo curso atividades presenciais ou não-presenciais. Nesse processo, professores e alunos podem estar

juntos, fisicamente, ou estar conectados, interligados por tecnologias impressas (livros, apostilas, jornais), sonoras (rádio, Cds), audiovisuais (TV, vídeo conferência, CD-ROM) ou telemáticas (Internet).

Com o surgimento de novas tecnologias ficou mais fácil para o ensino semi-presencial devido o desenvolvimento do ensino a distância.

No ensino semi-presencial os alunos devem ter disciplina pois, são várias as suas responsabilidades e uma delas é estarem conectados a internet, pois além das aulas presencias, eles obtêm trabalhos, exercícios para fazer nos outros dias que permanecer em casa.

As responsabilidades dos professores são maiores ainda, pois além de se manter sempre atualizados necessitam de aprender com a nova metodologia, não permitindo a insatisfação do aluno e não deixando faltar conteúdo. Não se esquecendo das instituições que devem possuir uma boa estrutura tecnológica, docentes preparados e um bom ambiente virtual.

EDUCAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM FRANCA-SP

Franca conta com importantes instituições de ensino técnico e superior e é considerada uma cidade universitária, possui quatro importantes instituições em ensino superior e ainda conta com cursos de graduação a distância.

Na cidade existem hoje quatro instituições de ensino com nível superior de graduação e pós-graduação. A Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” UNESP, que é uma universidade pública de ensino gratuito do estado de São Paulo, a Universidade de Franca “Unifran”, universidade particular de ensino superior, a Faculdade de Direito de Franca e o Uni-FACEF Centro Universitário de Franca, que são Autarquias Municipais de Regime Especial.

Além destas instituições, Franca conta hoje com instituições que exploram o ensino à distância, possui quatro pólos, sendo a UAB (Universidade Aberta do Brasil) no colégio Champagnat, a FGV no COC, a Ulbra no Colégio Pestalozzi, a Uniube, pólo Unifip e a Universidade Metodista.

ENSINO Á DISTÂNCIA EM FRANCA-SP

A evolução do ensino a distância tem a cada dia se desenvolvido mais, esta é uma grande realidade.

Franca é um grande exemplo, onde já encontra-se vários pólos de universidades a distância como a Universidade Aberta do Brasil, Uniube, Ulbra, Metodista, FGV e também obtém a Unifran que oferece cursos a distância.

A causa do crescimento está sendo devido à comodidade, onde proporciona oportunidades para pessoas que nem pensavam mais em estudar.

Grande exemplo disso são as mulheres casadas que muitas das vezes trabalha fora, logo quando chegam em suas residências se deparam com seus afazeres diários como: filhos, casa, marido e fica impossível de sair para fazer um curso presencial, então a grande solução são os cursos a distância que sem sair de casa elas podem estudar e adquirir a formação superior e também especialização.

Por isso e muitos outros exemplos que a educação a distância está evoluindo sempre mais, porém para cursar o ensino a distância basta identificar a qualidade e também o próprio aluno ser aplicado, contribuindo para uma grande formação.

PESQUISA DE CAMPO

Para atingir os objetivos do trabalho foi realizada uma pesquisa de campo com 186 alunos entrevistados dos cursos superior presencial, ead e semi-presencial e em todas as universidades e pólos existentes na cidade de Franca.

A pesquisa realizada junto aos estudantes foi descritiva-quantitativa, feita por meio de técnicas estatísticas, analisadas através dos resultados levantados das opiniões dos estudantes de curso superior Ead e presencial na cidade de Franca.

O método de amostragem escolhido para a pesquisa é não probabilístico, pois o questionário foi distribuído em salas de aulas e seu preenchimento foi voluntário. Foram distribuídos 186 questionários dentre os diversos cursos de ensino superior.

Foram analisadas nove instituições de ensino, sendo elas: Uni-facef, Unifran, FDF, UaB, Unesp, Uniube, Metodista, Ulbra, FGV. A pesquisa foi relevante, 186 pessoas responderam a pesquisa dentre elas 67,2 % dos cursos EaD e Semi-Presencial e 32,8 % Presencial.

CONCLUSÃO

Este trabalho buscou identificar as diferenças entre a Ead e o ensino tradicional, tendo por objetivo verificar a opinião dos estudantes universitários na cidade de Franca/SP a respeito do ensino presencial e a distância através de uma pesquisa de campo.

Em princípio teve como objetivo apresentar os conceitos de sistemas e tecnologia da informação.

A partir dos resultados da pesquisa bibliográfica e documental foi possível verificar que a TI e SI tornaram-se ferramentas indispensáveis ao processo de ensino e aprendizagem.

Partindo da pesquisa de campo e das entrevistas, procurou-se comparar a opinião dos estudantes tanto com os alunos de curso à distância como os que cursam presencialmente, com relação à eficiência das modalidades de cursos. Chegou-se a conclusão que, de forma geral, os universitários de ambas as modalidades de cursos acreditam na eficiência e a eficácia de suas respectivas universidades e modelos de curso.

Foram comparados os resultados das entrevistas entre os estudantes do Ead/ semi-presencial e presencial, a partir daí observou-se que enquanto a maioria dos alunos EaD/semi certamente fariam outro curso a distância, no presencial provavelmente, ou seja, a hipótese de cursar um curso a distância não é totalmente dispensada.

Em relação ao número de estudantes que fariam um curso a distância no futuro, pode-se perceber que, dos estudantes já matriculados no curso EaD/semi, 66,4% certamente fariam e 23,2% provavelmente, enquanto 7,2% provavelmente não fariam e 3,2% certamente não fariam.

Analisando os alunos matriculados no curso presencial conclui-se que 11,5% certamente fariam cursos a distância e 59% provavelmente fariam, enquanto 24,6% provavelmente não fariam cursos EaD e 4,9% certamente não fariam.

Os dados apresentados comprovam que alunos do EaD acreditam na eficiência do curso a distância, em contraposição os alunos do ensino tradicional ainda sentem-se inseguros.

O cenário de mudança fica claro e a necessidade por se profissionalizar, assim como a busca continua pelo conhecimento se faz presente na maioria dos universitários na cidade de Franca.

Comparando sobre qual a melhor modalidade de cursos superiores na cidade de Franca, nota-se que 39,5 % acreditam que os cursos presenciais têm uma melhor eficácia, ou seja, agrega melhores benefícios, enquanto 51,4% acreditam

que os cursos semi-presenciais são melhores em benefícios, valores e conhecimento. Para 9,2% os cursos de ead, são mais eficientes.

Analisando se o curso presencial tem mais qualidade que o ead, pode-se perceber que 21% concordam totalmente, 20,4% diz discordar totalmente, 25,3% discordam em partes e 33,3 % concordam em partes. Com isso percebe-se que a maioria dos entrevistados mostrou que em partes, o curso presencial tem mais qualidade do que o ead.

Em relação à segurança em cursarem o ead e o semi-presencial, percebe-se que as pessoas estão aderindo as mudanças e se adaptando a elas. O resultado mostra que 12,9% não se sentem seguros, 17,7% ainda discordam em partes, 34,4% concordam em partes e 34,9% concordam totalmente. Pode-se concluir que a maioria dos entrevistados sentem-se seguros em cursar o ead ou semi-presencial.

Das certificações providas de cursos à distância e cursos presenciais, percebe-se ainda certa discrepância, porém vem mudando muito rapidamente, nota-se que para a grande maioria o diploma, seja ele ead ou presencial, hoje é parte necessária da vida e do cotidiano de cada pessoa. Para 25,8% das pessoas entrevistadas o diploma do curso presencial não tem diferença com o diploma do ead, 16,7% discordam em parte que o diploma do presencial tem mais aceitação que o ead, 20,4% concordam totalmente que o diploma presencial tem mais aceitação, e a maioria, que corresponde a 37,1% da pesquisa, concorda em partes que o diploma do ensino presencial tem mais aceitação que o ead e o semi-presencial.

Referências Bibliográficas

ABED. Disponível em:< <http://www2.abed.org.br/>>Acesso em 11 de mar 2011.

AUDY, Jorge Luiz Nicolas; ANDRADE, Gilberto Keller de; CIDRAL, Alexandre. Fundamentos de Sistemas de Informação. 1 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 208p.

CARDOSO, Fernando: Gestores de e-learning: Saiba planejar, monitorar e implantar e-learning para treinamento corporativo. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2007. 296 p.

CARVALHO NETO, Silvio. Dimensões de qualidade em ambientes virtuais de aprendizagem. São Paulo, 2009 Tese doutorado 256 p

CONVIBRA. Disponível em: <http://www.convibra.com.br/2005/artigos/278.pdf>> Acesso em: 02 jul. 2011.

CORRÊA, Juliane Educação a distância - Porto alegre RS 2007 editora Artemed S.A.

CÔRTEZ, Pedro Luiz. Administração de Sistemas de Informação. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2008. 503 p.

EDNOALVO. Disponível em: <http://eadnoalvo.spaceblog.com.br/109396/Vantagens-e-Desvantagens-da-EAD/>> Acesso em: 03 jul.2011

EDUCABRASIL. Disponível em: <http://www.educabrasil.com.br/eb/dic/dicionario.asp?id=331>> Acesso em: 01 jul. 2011.

FDF. Disponível em: <http://www.direitofranca.br/>> Acesso em: 03 jul. 2011

FGV. Disponível em: <http://portal.fgv.br/institucional/fgv>> Acesso 04 jul 2011

FOINA, Paulo Rogério. Tecnologia de Informação: Planejamento e Gestão. 1 ed. São Paulo: Atlas S.A, 2001. 188 p.

FOLHA DE SÃO PAULO. Folha de São Paulo – Informe Publicitário p. 3 ,20 de março de 2011

FRANCA. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Franca>> Acesso em: 05 de mar. 2011

FRANCA. Disponível em: <http://www.franca.sp.gov.br:8084/site2006/franca/histor.htm#ctc>

Acesso em: 05 de mar. 2011.

FRANCA. Disponível em: <http://www.franca.sp.gov.br:8084/site2006/franca/histor.htm#ctc>

Acesso em: 15 de abr 2011.

FRANCASITE. Disponível em: <http://www.francasite.com/cidade.asp?id=9>> Acesso 15 de mar 2011

GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa — São Paulo SP 1991 editora atlas Pags 48 e 51.

GIUSTA, Agnela da Silva; FRANCO, Iara Melo. Educação a Distância. Uma articulação entre a teoria e a prática. 1 ed. Belo Horizonte: PUC Minas, PUC Minas

Virtual,2003. 248p.

IBGE. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>> Acesso em: 15 de abr. 2011.

IBGE. Disponível em:< <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>> Acesso em: 05 de mar. 2011.

LESSA, Shara Christina Ferreira. Os Reflexos da Legislação de Educação a Distância no Brasil. COC. Faculdade Interativa COC – Polo de Aracaju, S. Disponível em: <http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2010/2010_232010234551.pdf >dia 21/04/2011

LITTO, Fredric M; FORMIGA, Marcos. Educação a Distância: O estado da arte. 1 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. 461 e 184 pgs.

MACIEL, Cibelle. Disponível em: <<http://www.artigos.com/artigos/humanas/educacao/vantagens-e-desvantagens-da-educacao-a-distancia-no-brasil-1504/artigo/> > Acesso em: 10 de mar 2011

MARQUES, Camila Disponível em:<http://www1.folha.uol.com.br/folha/especial/2004/educacaoadistancia/vantagens_e_desvantagens.shtml> Acesso em 18 de mar 2011.

MATTOS, João Roberto Loureiro de; GUIMARÃES, Leonam dos Santos. Gestão da Tecnologia e Inovação: Uma abordagem prática

MELO, P.A.; MELO, M.B.; NUNES, R.S. A Educação a Distância como Política de Expansão e Interiorização da Educação. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/fs000267.pdf>>